Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PROJETO DE MONITORIA EM PESQUISA CONTÁBIL E AMBIENTAL

Artur Baia Machado de Araujo;
Mayco Davisson Bezerra de Oliveira;
Valderio Freire de Moraes Junior (Orientador).

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A monitoria da disciplina Contabilidade Ambiental, desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) durante os semestres 2024.2 e 2025.1, reduzir a desistência discente e trancamentos, estimular a capacidade argumentativa e fortalecer a comunicação entre alunos e professores, fomentar o ensino, pesquisa e extensão da UFPB. A disciplina, de caráter optativo, é também reconhecida em outras matrizes curriculares por denominações como Sustentabilidade, Ambiental, Social e Governamental (ASG ou ESG), ou Contabilidade Social. O conteúdo abordou temas atuais e essenciais à formação contábil, como desastres ambientais e seus impactos, movimentos e acordos internacionais (como a Rio-92, Mariana e Brumadinho), e a relação entre empresas, meio ambiente e responsabilidade socioambiental. Foram trabalhados conceitos de Ativos, Passivos, Receitas e Despesas ambientais, além de indicadores e análises de gestão ambiental. As aulas foram ministradas de forma expositiva, com apoio de quadro e data-show, e leitura de completa do livro base sobre Contabilidade Ambiental, além de pesquisas em jornais e artigos. O processo avaliativo buscou desenvolver o pensamento crítico dos discentes — em sua maioria, alunos dos períodos finais (6º, 7º e 8º) — por meio de provas com questões objetivas e dissertativas e trabalhos escritos complementares as notas, estimulando competências essenciais para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), apresentações em congressos e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Como trabalho final, os estudantes elaboraram um relatório sobre Sistema de Gestão Ambiental (SGA), investigando empreendimentos locais, seus impactos ambientais e propostas de melhorias nos processos de gestão, o que possibilitou aplicar na prática os conceitos aprendidos em sala. Somado às aulas regulares, a disciplina contou com seminários e palestras de docentes do Departamento de Contabilidade e de outras áreas, em parceria com o Grupo de Pesquisa Contemp (Contabilidade Contemporânea), além de uma visita técnica ao Jardim Botânico Benjamim Maranhão, em João Pessoa. Essas atividades complementares integraram teoria e prática, ampliando o repertório acadêmico e cidadão dos participantes. Os resultados estatísticos evidenciam avanços entre os semestres. Em 2024.2, observou-se 44,12% de aprovados, 41,18% de reprovados por falta (REPF) e 14,71% de trancados, com média 7,65. Em 2025.1, os resultados melhoraram: 51,43% de aprovados (APR), 34,29% de REPF e 14,29% de trancados, com média 7,79. A leitura intensa do livro base sobre Contabilidade Ambiental, as pesquisas em jornais sobre desastres e a leitura de artigos tratadas na disciplina são apresentadas como o principal motivador para os trancamentos. O papel dos monitores foi fundamental no desenvolvimento da disciplina, atuando no auxílio às atividades semanais, retirada de dúvidas (em sala e por WhatsApp), reforço de prazos e orientações e apoio na visita técnica. Como inovação, foi adotado o aplicativo de correção automática Gradepen para questões objetivas, o que agilizou o feedback das avaliações e tornou o acompanhamento acadêmico mais eficiente. Outro ponto importante foi que a monitoria ultrapassou o apoio pedagógico. O docente orientador acompanhou um dos monitores na produção de dois trabalhos técnicos, apresentados em três congressos (um internacional), evidenciando o caráter formador e transformador da monitoria no ambiente acadêmico.